

## O PROCESSO EDUCATIVO

Vivemos numa época de dúvidas e incertezas.

Deverão as instituições humanas, especialmente a Escola, reformar a Sociedade ou deverão ser apenas um espelho dela? Muitos acham que as instituições humanas, especialmente a Escola, devem lutar para reformular, restaurar a Sociedade. Existe uma Verdade Absoluta, uma Verdade em todos os lugares, em todas as épocas, em todas as circunstâncias? Ou será a Verdade apenas relativa?

Educar, Educando, Educador, Processo Educativo são palavras belas da nossa língua e cremos como cristãos que Educação corresponde a santificação assim como degenerescência e corrupção correspondam a Deseducação. Não existem possibilidades neutras: ou estão sendo educados ou estão sendo deseducados.

As matérias do currículo não são um fim em si mesmas. Os que estudam numa Escola Cristã sabem: “Educação é o harmonioso desenvolvimento das faculdades físicas, mentais e espirituais”. É o desenvolvimento de uma harmoniosa e significativa escala de ideais com todos os valores.

As disciplinas do currículo, tais como Matemática, Português, História, Geografia, Ciências... são apenas meios para atingir ideal mais elevado.

Pensemos em Matemática como exemplo. A Matemática não existe apenas para ajudar a calcular estruturas de concreto armado ou órbitas de satélites. Ela existe para desenvolver as estruturas da mente e em consequência condicionar, facilitar, favorecer o Processo Educativo. Se ela não preencher esta condição de favorecer o Processo Educativo, deveria ser suprimida de nossos currículos. A mesma coisa diríamos de qualquer outra matéria – todas devem promover a Educação. Todos estão sendo submetidos àquilo que chamamos de “Processo Educativo”.

E diante da importância do Processo Educativo, surgem algumas questões relacionadas:

- 1) Quem guiará o Processo Educativo?
- 2) Onde obteremos orientação certa e segura em tempos de incerteza?
- 3) Poderia o educando orientar a sua própria educação?

No estado da Pensilvânia nos EUA, existe uma grande estátua, de mais ou menos 50 metros de altura, em homenagem a William Penn, o fundador da Pensilvânia. Lamentavelmente ela foi erigida num local que é a passagem de aves migratórias do Canadá para o sul dos EUA. A cada ano, no fim do outono, milhões de aves migratórias passam por essa região. E a cada noite, centenas caem mortas aos pés da estátua. Qual a razão? Ao alçarem vôo em direção sul, em busca de paragens mais quentes, segundo o seu próprio instinto, algumas

destas aves batem nesta grande estátua e caem mortas. Estudiosos resolveram investigar este fato e tiraram algumas conclusões. Em primeiro lugar descobriram que na mesma rota das aves migratórias existem grandes obstáculos naturais - montanhas com quase dois mil metros de altura, mas as aves não caíam aos pés das montanhas. Mas aos pés daquela obra feita por homens, elas caíam. Examinando as aves mortas era fácil reconhecer que a esmagadora maioria era de aves novas, de aves que estavam alçando o seu primeiro vôo migratório. Raramente era encontrada morta uma ave que já tinha voado por esta rota em anos anteriores.

Isto faz lembrar os jovens sendo submetidos ao Processo Educativo. Isto faz lembrar a sabedoria de que os jovens por si só, muitas vezes não podem orientar e conduzir o seu Processo Educativo. Dificilmente um educando poderá supervisionar todos os aspectos da sua educação. Dificilmente poderá confiar cegamente em qualquer instituição humana.

Jesus o Grande Mestre, o Guia Seguro de todo Processo Educativo, Aquele que pode orientar, que pode guiar com certeza, com segurança e com precisão. Interessante que o Grande Mestre ensinou durante 3 ½ anos, talvez a décima parte de tempo em que ensinaram Aristóteles e Platão. Ele mesmo podia dizer: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida", ninguém pode ser educado, "senão por Mim". Isto é o que Cristo dizia quando andava nesta Terra. Ele não dizia: Vós deveis ir por lá, mas "Eu sigo por aqui". Os alunos devem procurar o auxílio de um educador que possa dizer: "Eu sou o caminho, faça aquilo que eu faço", e não como os que dizem: "Façam o que eu digo e não façam o que eu faço".

Há muita diferença entre dar instruções sobre o caminho e ser o caminho.

Vivemos numa época em que há muita gente querendo dar direções: "Você vai pra cá, vai pra lá, faça isso ou não faça, isto fica bem, isto não fica bem". Não devemos confiar o Processo Educativo àqueles que simplesmente dão direções.

A Palavra de Deus fala sobre aqueles que foram confiados a Jesus Cristo, na Sua oração, registrada em João 17 onde lemos: "Nenhum se perdeu a não ser o filho da perdição". Todos aqueles que haviam sido confiados aos Seus cuidados foram salvos, foram aprimorados no processo do dia a dia. Em Isaías 30:21, lemos: "E os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho andai nele, sem vos desviardes nem para a direita e nem para a esquerda".

Um passageiro pediu ao comandante de um avião, que lhe desse permissão de visitar a cabine, para ver como se pilota um grande jato. O comandante disse a ele: "Pois bem, pode entrar e sentar-se aqui no meu lugar". O piloto começou a mostrar centenas de instrumentos, painéis e alavancas. O passageiro estava encantado

com aquele quadro, que nem percebeu que o piloto e o co-piloto saíram da cabine. E em um dado instante, ele se vê sozinho e teve um grande susto. “E agora que vou fazer?” E olha pra cá, e olha pra lá e atordoado fica paralisado por alguns instantes, até que o comandante entra e diz atrás dele: “Não se preocupe. Há um piloto invisível dirigindo este avião. O piloto automático está ligado. Pode ficar tranquilo que ele irá seguir a sua rota com segurança”.

Ao escolhermos o nosso futuro, muitas vezes encontraremos situações difíceis, ficaremos atordoados, teremos a impressão de que não há uma orientação segura para seguir. Confiemos o Processo Educativo ao Piloto invisível, a Jesus Cristo, Aquele Grande Mestre, que dirá à consciência: “Este é o caminho andai por ele”.

Orlando Mário Ritter